

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA ESCOLA DA COLUNA

Silva T. O.¹; Lemos I. L.¹; Trindade, A.P.N.T.¹; Nunes, P.T.¹; Borges R. C. C. O.^{1,2}, Oliveira F. B.¹

¹Centro Universitário do Planalto de Araxá, Araxá, Brasil

²Secretaria Municipal de Saúde – Regulação Fisioterapia, Araxá, Brasil

e-mail: fabriciooliveira@uniaraxa.edu.br

INTRODUÇÃO

Nas sociedades industrializadas, as dores na coluna afetam em torno de 70% a 80% da população adulta em algum momento da vida e são consideradas uma das razões mais comuns de aposentadoria precoce por incapacidade total ou parcial¹. Sabe-se que grande parte dessas dores pode ser desenvolvida por uma condição mecânico-postural desfavorável, ocorrendo um desequilíbrio entre o esforço requerido nas atividades de vida diária (AVD's) e atividades laborais e a capacidade de realizar essas tarefas².

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil epidemiológico dos participantes de um Programa institucional de Escola da Coluna.

METODOLOGIA

O presente estudo foi caracterizado como experimental e transversal realizada com trabalhadores da microrregião do CEREST Regional Araxá, usuários do sistema único de saúde. A composição amostral foi forma aleatória, de acordo com a demanda do serviço de saúde. Participaram do estudo usuários do SUS independente do sexo, mas que possuísem alguma patologia de coluna, com encaminhamento médico e que concordaram em participar do tratamento e das aulas educativas, pelo período mínimo de 6 meses. O estudo foi aprovado pelo CEP do Uniaraxá, com protocolo no. 01363/42. Foram coletados os dados referentes a idade, sexo, jornada de trabalho e tipo de postura predominantemente adotada no trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliadas 32 (trinta e dois) trabalhadores, sendo dezessete mulheres e quinze homens, com idade média de 47,9±12,95 anos. A amostra foi composta por maioria de trabalhadores do sexo feminino (51,2%), sendo possível ainda observar que, a faixa etária de maior abrangência foi entre 45 a 54 anos, especialmente, em trabalhadoras que executavam jornadas de trabalho superiores a 40 horas semanais, principalmente na posição sentada sem utilizarem sobrecargas para execução de suas funções laborais. Dentre as principais posturas plausíveis de lesões evidenciada na amostra estão os movimentos repetitivos de flexão combinada à rotação corroborando com a literatura atual. As dores lombares afetam grande maioria da

população em idades variadas, e as causas são normalmente por esforço na atividade laboral praticada cotidianamente³. Os dados obtidos estão descritos na Figura 1.

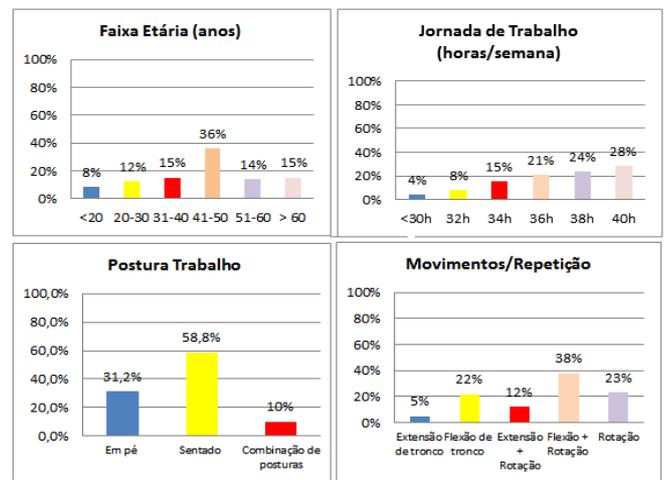


Figura 1: Gráfico da faixa etária apresentado em porcentagem (%), Gráfico da jornada de trabalho apresentado em horas por semana, Gráfico da postura mais adotada no trabalho, Gráfico dos movimentos mais utilizados apresentados em (%)

CONCLUSÃO

Ao se traçar um perfil epidemiológico é possível identificar todas as necessidades inerentes ao perfil pesquisado, procurando desenvolver ações específicas que proporcionam medidas de prevenção, intervenção e promoção da saúde, contribuindo assim para um bom andamento das ações e intervenções em saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a FAPEMIG, CAPES, Secretaria Municipal de Saúde de Araxá e ao CEREST-Araxá.

REFERÊNCIAS

- Hall CM, Brody LT. Exercício terapêutico: na busca da função. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007
- Deyo RA, Battie M, Beurskens AJ, Bombardier C, et.al. Outcome measures for low back pain research. A proposal for standardized use. Spine. 23(18):2003-13, 1998.
- Penteado C, Vargas LM. Prevalência de lombalgia e aplicação de uma bateria de

exercícios de fortalecimento durante oito semanas:
Um estudo com militares do exército brasileiro.
EFDeportes.com. 2013. 17(176).